



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

ELIANE DA CONCEIÇÃO FONTENELE

A ALTA PERFORMANCE E SEUS DESAFIOS JUNTO AOS
INTRAEMPREENDEDORES DO SETOR DE ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE
PARNAÍBA-PI

COCAL

2024

ELIANE DA CONCEIÇÃO FONTENELE

A ALTA PERFORMANCE E SEUS DESAFIOS JUNTO AOS
INTRAEMPREENDEDORES DO SETOR DE ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE
PARNAÍBA-PI

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
Empreendedorismo e Inovação do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Piauí, Campus Cocal.

Orientador: Profº. Me. João Vitor de Oliveira
Sousa.

COCAL

2024

A ALTA PERFORMANCE E SEUS DESAFIOS JUNTO AOS INTRAEMPREENDEDORES DO SETOR DE ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

Eliane da Conceição Fontenele¹

Joao Vitor de Oliveira Sousa²

RESUMO

Na atualidade, as empresas buscam cada vez mais formas de melhorar seu desempenho e competitividade no mercado. Para que isso ocorra, um dos pontos mais importantes no processo são os colaboradores. Entende-se que eles precisam estar empenhados e motivados com os objetivos da empresa. Nesse contexto, a alta performance se torna um dos principais meios de incentivo na organização. Em ambientes de constantes mudanças, torna-se necessário, por meio do equilíbrio da alta performance, identificar os principais desafios e as maiores dificuldades enfrentadas para exercer a função diária na empresa. Este estudo tem como objetivo principal identificar as principais características dos intraempreendedores do setor de artesanato no município de Parnaíba-PI. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa com o intuito de identificar os principais desafios para o desenvolvimento das atividades do colaborador junto à sua organização de trabalho. Além disso, buscou-se compreender o grau de satisfação desses profissionais com sua área de atuação na empresa do setor de artesanato, verificando também se suas características apontam para um perfil de intraempreendedor.

Palavras-chave: alta performance; desafios; intraempreendedores; setor de artesanato; Parnaíba-PI.

ABSTRACT

Nowadays, companies are increasingly looking for ways to improve their performance and competitiveness in the market. For this to happen, one of the most important points in the process are employees. It is understood that they need to be committed and motivated with the company's objectives. In this context, high performance becomes one of the main means of incentive in the organization. In environments of constant change, it becomes necessary, through the balance of high performance, to identify the main challenges and the greatest difficulties faced in carrying out daily functions in the company. This study's main objective is to identify the main characteristics of intrapreneurs in the crafts sector in the municipality of Parnaíba-PI. To this end, qualitative bibliographical research was carried out with the aim of identifying the main challenges for the development of employee activities within their work organization. Furthermore, we sought to understand the degree of satisfaction of these professionals with their area of activity in the company in the crafts sector, also checking whether their characteristics point to an intrapreneur profile.

Keywords: high performance; challenges; intrapreneurs; craft sector; Parnaíba-PI.

¹ Bacharela em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Maurício de Uninassau – Parnaíba Piauí. elianecfep@gmail.com

² Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UnP). Instituto Federal do Piauí – Campus Angical do Piauí. joao.oliveira@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Equipes de alto desempenho ou performance são aquelas onde as habilidades, competências e atitudes dos seus membros, permitem que as metas sejam alcançadas ou mesmo alcançar a superação desejada. Nas equipes de alta performance, os membros trabalham com incentivo e confiança, pois conseguem se comunicar de forma assertiva, solucionando problemas e com capacidade de administrar os possíveis conflitos que vierem a surgir, são capazes de fazer mudanças quando houver necessidade e poder haver melhoria no desempenho da equipe, pois são conhecedores de suas forças e fraquezas. (CANIZARES e LIMA, 2018).

Este estudo traz como definição do problema de pesquisa a seguinte questão: Como identificar as características dos intraempreendedores das empresas do setor de artesanato do município de Parnaíba-PI?

Entende-se que o intraempreendedorismo nas organizações vem a aparecer a partir do momento em que os colaboradores se juntam em processo para gerar inovação, passando a criar novas ideias e desenvolvendo produtos, serviços ou técnicas, tudo isso sem a necessidade de iniciar um novo negócio. Essa forma visa aumentar a inovação dentro da organização, permitindo que os funcionários assumam riscos sem prejudicar suas posições de emprego e carreiras. (Gomes e Emmendoerfer, 2023).

Segundo LAPOLLI e GOMES (2017), as chamadas práticas intraempreendedoras consistem em ações que são realizadas através das empresas e seus funcionários com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento do empreendedorismo corporativo dentro dessas empresas. Essas práticas específicas passam a promover o empreendedorismo interno, podendo ser envolvida a inovação, a busca por oportunidades e está com disposição para assumir riscos.

O intraempreendedorismo ou mesmo empreendedorismo corporativo, que é referente à maneira de aplicação da mentalidade empreendedora em uma empresa, passa a estimular a criatividade, a busca por soluções e o desenvolvimento de novos projetos. Fatores importantes aqui destacados incluem a orientação para o mercado, como a flexibilidade e a satisfação no setor de trabalho, se tornando meios essenciais para criar um ambiente favorável ao empreendedorismo. Através do planejamento estratégico, os gestores devem considerar esses fatores ao elaborar estratégias e práticas que promovam o empreendedorismo corporativo. (LAPOLLI e GOMES, 2017).

Esta pesquisa divide-se em dois objetivos, geral e específico. Sendo que o objetivo geral trata-se da busca por identificar características dos intraempreendedores das empresas do setor de artesanato do município de Parnaíba-PI. E o objetivo específico é levantar características dos intraempreendedores na literatura científica, verificando as características dos intraempreendedores do setor de artesanatos e comparar as características identificadas com os estudos científicos sobre a temática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na alta performance, entende-se que além dos desafios de relacionamento interpessoal e grupal, conseguir manter a constância no trabalho, o qual está sendo realizado, torna-se um grande desafio, pois os pontos-chaves das equipes de alta performance é trazer a excelência no que está sendo realizado todos os dias, tendo uma boa comunicação contínua e feedbacks que possam colaborar com a melhoria cada vez mais. (Mota, 2019). Para Coelho e Sousa (2021, p. 5), “as equipes de alta performance manifestam a capacidade de trabalhar em equipe, onde seus próprios componentes regem e traçam as medidas além de se alto desenvolverem procurando aumentar o desempenho da equipe”.

De acordo com SANTANA e SANTOS (2010), conseguir acompanhar o aumento evolutivo das empresas na atualidade, é preciso que as organizações estejam preparadas para o constante movimento, ou seja, é preciso estar com uma estrutura de modo a se adaptar a outros modos que venham a surgir, ou mesmo estar aberta a mudanças, dispostas a ser inserido no mundo inovador, ter agilidades e poder participar no processo de tomadas de decisões, e que também as pessoas possam estar engajadas cada vez mais, juntos aos processos de decisões e que estejam prontas para contribuir através de seu conhecimento para que ocorra o crescimento organizacional.

No atual mercado competitivo as organizações precisam ser proativas no sentido de se antecipar as mudanças; uma estrutura rígida focada em princípios mecânicos não permite a aplicação da proatividade. Contudo, o processo deve ser iniciado de forma consciente, tendo nas pessoas o seu principal foco, pois são elas, ao utilizarem seus conhecimentos em prol da organização, que promoverão as transformações e farão com que ocupem patamares mais elevados (Santana, Santos, 2010. np).

Conforme SZEZEBICKI et al. (2006), ao se falar do local mais apropriado para que seja incrementada a cultura com base nas equipes, trata-se do seio da organização, sabendo que as equipes estão configuradas como ferramentas de grande importância para que ocorra a

potencialização e a execução do conhecimento através da propagação de ideias e também através do trabalho em grupo, sendo que não há mais forma de se acreditar em reconhecimento isolado dos indivíduos, e sim a nova cultura organizacional que traz o poder de oferecer espaço para que seja possível ocorrer o conhecimento para ser compartilhamento em favor do melhor desenvolvimento.

Para um novo projeto, por exemplo, são recrutadas pessoas para a realização do mesmo. Geralmente, onde começam apenas como grupo e no final estão trabalhando como uma equipe. Muitas vezes, no decorrer da execução do projeto, esta equipe vai se transformando em equipe de alta performance para que o projeto tenha sucesso. (SZEZERBICKI et al., 2006, p. 3)

No mundo atual, com tamanho uso da tecnologia e que cada vez mais vem exigindo das organizações, serem inseridas em processos inovadores para que se tenha mais produtividade e de forma mais rápida possível, mas que muitas das vezes fica quase impossível fazer o acompanhamento, e com isso causar grandes conflitos para a organização, sendo que a mesma está a todo o momento buscando por exclusividade, para que haja um diferencial sobre a concorrência, e poder alcançar vantagem no meio competitivo por maior tempo possível. (Mota, 2019).

Segundo Coelho e Sousa (2021), com a capacidade de aumentar o potencial de cada pessoa, é poder representar através dos seus pontos fortes, a melhor maneira para desempenhar e atingir o maior grau, sendo preciso que haja mais interesse e esforço para entender os métodos, a instituição necessita de trabalhadores com maior capacidade de produção, ou seja, trabalhadores competentes e que possam favorecer com os melhores resultados, se tornando equipes avaliadas pela eficiência, onde seus componentes possam conseguir obter suas finalidades, e que, quanto mais conhecimento, habilidade e atitude, possam se tornar uma equipe mais produtiva.

Visto que para ocorrer o intraempreendedorismo no setor de artesanato, torna se necessário à existência das principais características como a proatividade para poder enfrentar desafios; criatividade para estar apto a desenvolver ideias que tragam inovação, ser capaz de criar produtos únicos e desejados para o mercado; adaptabilidade para que os intraempreendedores artesãos sejam capazes de se adaptarem às mudanças que vierem a surgir, encontrando saídas criativas quando houver necessidade; ter senso de empreendedorismo para assumir as responsabilidades e riscos, passando a tratar seus negócios como empreendimentos reais e com bons resultados; usar a boa comunicação para saber

vender suas ideias e defender seus trajetos, seja ao apresentar seus produtos ou negociar parcerias. (SEBRAE, 2023)

Entende-se que o modo intraempreendedor é bastante desafiador e estimulante do comportamento intraempreendedor dentro de uma organização. O processo de intraempreendedorismo envolve um nível de risco aceitável pela organização, em especial quando um projeto proposto por um colaborador é aceito para implementação. O profissional envolvido deve possuir um perfil que se enquadre com as características do intraempreendedorismo, o que significa passar a está preparado para contribuir significativamente para a evolução da empresa. Esse tipo de engajamento não beneficia apenas a organização, mas também promove o crescimento profissional do próprio funcionário, tornando os resultados positivos tanto para ele quanto para a empresa. (PEREIRA et al., 2023)

Compreende-se que o resultado não é fruto simplesmente do conhecimento ou as habilidades adquiridas por intermédio do conhecimento, essas características torna mais fácil a visualização do resultado porém, o que de fato move o resultado é a capacidade de entrega, do se doar, do acreditar, voltada a partir de um desejo gerado no sonho e na expectativa do sonhador e se falar de um empreendedor ou intraempreendedor sonhador, as vezes na caminhada entre o planejamento e a execução do esperado, o conhecimento às vezes se dobra diante da frustração mais se esse sonhador tiver esse conhecimento e uma expectativa que o impulsiona sempre para o futuro, dificilmente ele paralisará um projeto devido aos problemas encontrados meio a sua caminhada. (PEREIRA et al., 2023, p. 86)

Sabe-se que o conhecimento trata-se do que o colaborador aprendeu ao longo de sua trajetória, enquanto a habilidade é o que o colaborador consegue fazer. A atitude é a vontade de querer fazer e faz ligação aos aspectos sociais e afetivos do trabalho. Em relação à determinação da pessoa e à sua conduta, em que se diferencia dos outros, ao trabalho e às circunstâncias. Portanto, a competência é a demonstração prática do saber de uma pessoa. Além disso, existem novas oportunidades para a empresa moldar o comportamento de seus colaboradores, sendo possível capacitar e desenvolver novas habilidades. No entanto, além de possuir conhecimento, o colaborador também precisa estar à disposição para praticá-lo. (MORETTO e SILVEIRA, 2021).

O profissional que traz um perfil empreendedor trata-se daquele que, em primeiro lugar, é capaz de identificar uma oportunidade para poder administrar, organizar e conseguir gerenciar todas as atividades necessárias, ou seja, fazer o uso dessa oportunidade na criação de um novo negócio. O empreendedor consegue entender que as suas oportunidades de obter

sucesso, em um novo negócio, passam a aumentar a partir da hora em que procurar adquirir conhecimento e se informar sobre a oportunidade identificada. (SANTOS, 2021)

3 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e trouxe como tema, a alta performance e seus desafios junto aos intraempreendedores do setor de artesanato no município de Parnaíba-PI, e com base nesse tema foram pesquisados e estudados assuntos que pudessem contribuir com mesmo, como estudos em artigos científicos encontrados no Google acadêmico e biblioteca virtual SciELO.

A pesquisa trouxe como problema a ser explorado a seguinte questão: Como identificar as características dos intraempreendedores das empresas do setor de artesanato do município de Parnaíba-PI? E através desse problema, foi visto haver à necessidade de ser realizada uma pesquisa de forma em que fosse possível identificar as características dos intraempreendedores com resultados mais aproximados do setor escolhido.

Sendo assim foi projetada e realizada uma pesquisa para ser aplicada nas empresas do setor de artesanato onde houvesse colaboradores, pois estava movida a buscar identificar as características dos intraempreendedores das empresas do setor de artesanato do município de Parnaíba-PI. Para ser realizada a pesquisa foi elaborado um questionário virtual através do google forms e pensado em algo que pudesse trazer incentivo para a pesquisa ser respondida por parte do convidado.

Através de pesquisas em dissertações de mestrado foi possível encontrar ideias que já haviam sido realizadas para o incentivo dos convidados a responder pesquisas. E através dessas ideias encontradas, foi criado um convite individual falando sobre a pesquisa, esclarecendo as datas limites para ser respondida, e que após ser confirmado a resposta, passava a concorrer 2 Pix com o valor e data do sorteio já exposto no convite, deixando claro que apenas quem recebeu o convite e o link da pesquisa individual e presencial podia responder o questionário. Ao finalizar a data do questionário para o recebimento das respostas, concluiu-se que todos os convidados responderam a pesquisa com sucesso.

A tabela 1, refere-se às perguntas criadas no questionário virtual do google forms para a realização da pesquisa. As perguntas foram elaboradas no questionário em duas formas: aberta e fechada, sendo que as questões abertas foram apenas (nome, idade, cargo) e as questões fechadas o restante do total. A pesquisa foi realizada de modo presencial, onde as empresas visitadas, os colaboradores que aceitavam participar da pesquisa passavam a receber

o link da pesquisa em seu celular, ou seja, tendo a possibilidade de responder a pesquisa em um horário de total tranquilidade e também dispensando o funcionário de gastar seu tempo de ocupação no serviço para responder a pesquisa. Conforme exposto na tabela, a mesma foi criada com 33 perguntas.

Tabela 1 – Perguntas da pesquisa.

Nº	PESQUISA SOBRE OS INTRAEMPREENDEDORES DAS EMPRESAS DO SETOR DE ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI.
01.	Nome
02.	Idade
03.	Sexo
04.	Escolaridade
05.	A empresa de artesanato em que você trabalha possui CNPJ?
06.	Nome do cargo em que você atua
07.	Qual a sua modalidade de trabalho atual na organização?
08.	Há quantos colaboradores na empresa de artesanato em que você trabalha?
09.	Há quanto tempo você atua no setor de artesanato do município de Parnaíba-PI?
10.	Você é uma pessoa que tem capacidade de exercer mais de uma função no seu local de trabalho?
11.	Qual o grau de satisfação com a sua área de atuação na empresa de artesanato onde você trabalha?
12.	Você é estimulado ao empreendedorismo dentro de sua organização?
13.	Você gostaria de ser incentivado a praticar o empreendedorismo na empresa de artesanato onde você trabalha?
14.	Você observa práticas de intraempreendedorismo dentro da empresa em que você trabalha?
15.	Você é uma pessoa capaz de resolver problemas de maneira autônoma e antecipada no seu ambiente de trabalho?
16.	Você se considera uma pessoa criativa?
17.	Você se considera uma pessoa com agilidade no que faz?
18.	Você sabe o que é empreendedorismo?
19.	Você se considera empreendedor?
20.	Você exerce práticas empreendedora dentro e fora da organização?
21.	Qual o seu nível de satisfação com os desafios de exercer o intraempreendedorismo dentro da empresa de artesanato em que você trabalha?
22.	Você se considera uma pessoa de fácil adaptação a mudanças no setor profissional?
23.	Você é uma pessoa capaz de criar ideias em seu local de trabalho e colocá-las em prática?
24.	Com quantos tipos de artesanato você trabalha?
25.	Você é uma pessoa que costuma se manter atualizada sobre as novidades do artesanato local?
26.	Você costuma buscar por feedback para melhor avaliar o seu desempenho no local onde você trabalha?
27.	Quais suas maiores dificuldades em relação ao trabalho com o artesanato no dia-a-dia?
28.	Sobre o uso da internet, você consegue usar as redes sociais e fazer a divulgação

	dos produtos nos quais você trabalha?
29.	Quantas vezes por semana você consegue postar ou divulgar produtos nas redes sociais?
30.	Você consegue falar nas redes sociais e mostrar melhor o seu trabalho com artesanato?
31.	Com o uso da internet, você percebeu alguma melhoria nas suas atividades no setor do artesanato?
32.	Quais as redes sociais que você mais utiliza para a divulgação dos seus produtos no dia-a-dia?
33.	Você encontrou alguma dificuldade para responder a esta pesquisa?

Fonte: Autor (2024).

4 RESULTADO

Os resultados apresentados a seguir, referem-se ao estudo que trouxe como objetivo principal identificar características dos intraempreendedores das empresas do setor de artesanato no município de Parnaíba-PI. Para isso, foi realizado leituras de artigos científicos relacionados ao tema, buscando informações nos sites do Google Acadêmico e biblioteca virtual SciELO. Além disso, foi realizada uma pesquisa presencial com o auxílio de um questionário virtual, conforme a tabela 2 a seguir.

Tabela 2 - Perguntas e respostas da pesquisa

Tabela 2 - Perguntas e respostas da pesquisa			
Nº	PESQUISA SOBRE OS INTRAEMPREENDEDORES DAS EMPRESAS DO SETOR DE ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI. 11 respostas (33 perguntas)		
01.	Conforme descrito acima, você concorda em responder a esta pesquisa?		
	Sim (100%)	Não (0%)	
02.	Idade		
	06 04 66 (9,1%) / 18 (18,2%) / 20 (9,1%) / 24 (9,1%) / 26 (9,1%) / 28 (9,1%) / 32 (9,1%) / 38 (9,1%) / 38 (9,1%) / 44 (9,1%)		
03.	Sexo		
	Masculino (36,4%)	Feminino (63,6%)	
04.	Escolaridade		
	Fundamental (Incompleto)		(9,1%)
	Fundamental (Completo)		(0%)
	Médio (Incompleto)		(18,2%)
	Médio (Completo)		(27,3%)
	Superior (Incompleto)		(27,3%)
	Superior (Completo)		(9,1%)
	PÓS GRADUAÇÃO		(9,1%)
05.	A empresa de artesanato em que você trabalha possui CNPJ?		
	Sim (72,7%)	Não (18,2%)	Prefiro não responder (9,1%)
06.	Nome do cargo em que você atua,		

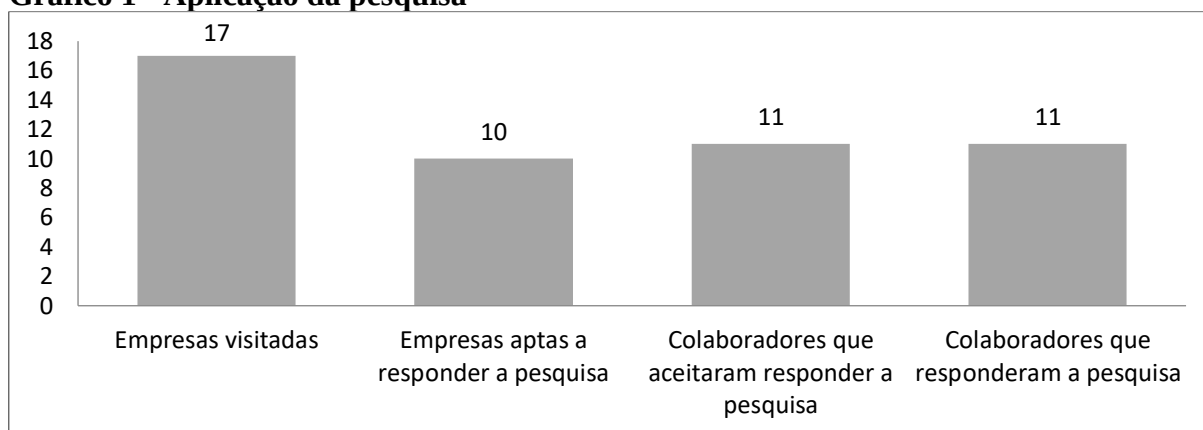
	Serviços gerais / Gerente, 2º Coordenador / Vendedor / Ajudante nos finais de semana / Vendedora / Artesã / Vendedor / Sócia / Atendente / Atendente Criador da peça para venda					
07.	Qual a sua modalidade de trabalho atual na organização?					
	Trabalho Assalariado	Meio Período		Temporário	Pró-labore	
	(63,6%)	(9,1%)		(18,2%)	(9,1%)	
08.	Há quantos colaboradores na empresa de artesanato em que você trabalha?					
	1	2	3	4	5	6
	(27,3%),	(27,3%),	(9,1%),	(18,2),	(18,2%,	(0%)
09.	Há quanto tempo você atua no setor de artesanato do município de Parnaíba-PI?					
	Menos de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
	(0%),	(18,2%),	(36,4%),	(0%),	(9,1%)	(36,4%)
10.	Você é uma pessoa que tem capacidade de exercer mais de uma função no seu local de trabalho?					
	Sim (100%)		Não (0%)			
11.	Qual o grau de satisfação com a sua área de atuação na empresa de artesanato onde você trabalha?					
	Muito insatisfeito 1	2	3	4	5 muito satisfeito	
	(9,1%)	(0%)	(0%)	(27,3%)	(63,6%)	
12.	Você é estimulado ao empreendedorismo dentro de sua organização?					
	Sim (90,9%)		Não (9,1%)			
13.	Você gostaria de ser incentivado a praticar o empreendedorismo na empresa de artesanato onde você trabalha?					
	Sim (100%)		Não (0%)			
14.	Você observa práticas de intraempreendedorismo dentro da empresa em que você trabalha?					
	Sim (90,9%),		Não (9,1%)			
15.	Você é uma pessoa capaz de resolver problemas de maneira autônoma e antecipada no seu ambiente de trabalho?					
	Sim (90,9%)		Não (9,1%)			
16.	Você se considera uma pessoa criativa?					
	Sim (81,8%)		Não (18,2%)			
17.	Você se considera uma pessoa com agilidade no que faz?					
	Sim (90,9%)		Não (9,1%)			
18.	Você sabe o que é empreendedorismo?					
	Sim (100%)		Não (0%)			
19.	Você se considera empreendedor?					
	Sim (72,7%)		Não (27,3%)			
20.	Você exerce práticas empreendedora dentro e fora da organização?					
	Sim (81,8%)		Não (18,2%)			
21.	Qual o seu nível de satisfação com os desafios de exercer o intraempreendedorismo dentro da empresa de artesanato em que você trabalha?					
	Muito insatisfeito 1	2	3	4	5 muito satisfeito	
	(9,1%),	(0%),	(27,3%),	(27,3%),	(36,4%)	
22.	Você se considera uma pessoa de fácil adaptação a mudanças no setor profissional?					
	Sim (90,9%)		Não (9,1%)			

23.	Você é uma pessoa capaz de criar ideias em seu local de trabalho e colocá-las em prática?					
	Sim (90,9%)			Não (9,1%)		
24.	Com quantos tipos de artesanato você trabalha?					
	1	2	3	4	5	6
	(0%)	(9,1%)	(0%)	(0%)	(18,2%)	ou mais (72,7%)
25.	Você é uma pessoa que costuma se manter atualizada sobre as novidades do artesanato local?					
	Sim (100%)			Não (0%)		
26.	Você costuma buscar por feedback para melhor avaliar o seu desempenho no local onde você trabalha?					
	Sim (100%)			Não (0%)		
27.	Quais suas maiores dificuldades em relação ao trabalho com o artesanato no dia-a-dia?					
	Técnica			(9,1%)		
	Material			(45,5%)		
	Colocar preço			(0%)		
	Divulgação			(45,5%)		
	Vender			(36,4%)		
	No começo eu tive a dific...			(9,1%)		
	Outro			(9,1%)		
28.	Sobre o uso da internet, você consegue usar as redes sociais e fazer a divulgação dos produtos nos quais você trabalha?					
	Sim (81,8%)			Não (18,2%)		
29.	Quantas vezes por semana você consegue postar ou divulgar produtos nas redes sociais?					
	0 (18,2%)					
	1 a 2 vezes (36,4%)					
	2 a 3 vezes (27,3%)					
	3 a 4 vezes (0%)					
	4 a 5 vezes (0%)					
	5 a 6 vezes(9,1%)					
	6 a 7 vezes (9,1%)					
	Mais de 7 vezes (0%)					
30.	Você consegue falar nas redes sociais e mostrar melhor o seu trabalho com artesanato?					
	Sim (54,5%)			Não (45,5%)		
31.	Com o uso da internet, você percebeu alguma melhoria nas suas atividades no setor do artesanato?					
	Sim (72,7%)			Não (27,3%)		
32.	Quais as redes sociais que você mais utiliza para a divulgação dos seus produtos no dia-a-dia?					
	WhatsApp (63,6%)			TikTok (0%)		
	YouTube (0%)			Pinterest (0%)		
	Instagram (90,9%)			Kwai (0%)		
	Facebook (9,1%)			Twitter (0%)		
33.	Você encontrou alguma dificuldade para responder a esta pesquisa?					
	Sim (0%)			Não (100%)		

Fonte: Autor (2024).

Durante a pesquisa nas empresas do setor de artesanato, foi visitado um total de 17 empresas. Sendo que, das 17 empresas, apenas 10 estavam aptas a responder à pesquisa. O motivo da não participação das outras empresas na pesquisa foi por não ter colaborador e só apenas o proprietário, então, das 10 empresas, foram coletadas respostas de 11 colaboradores. Conforme exposto no gráfico 1.

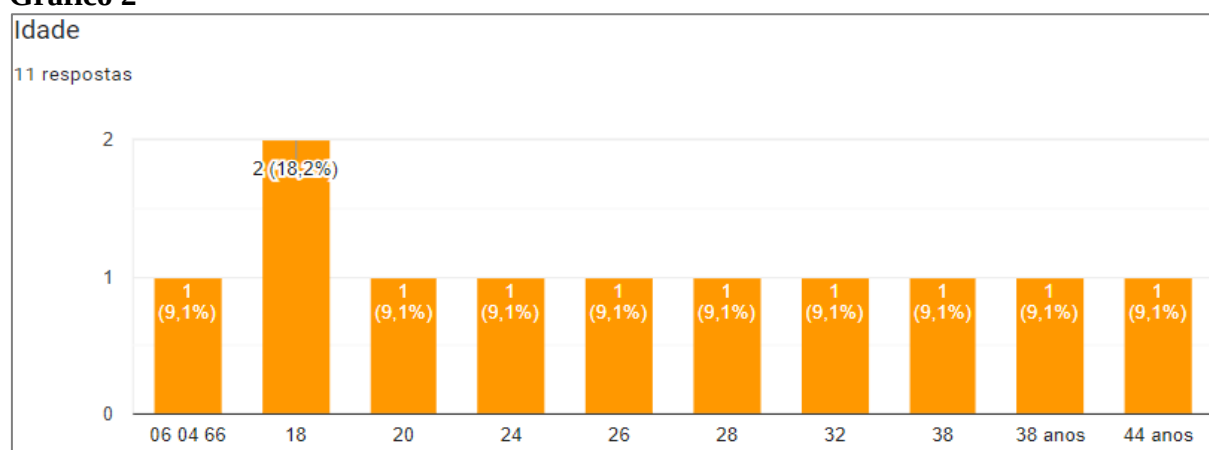
Gráfico 1 - Aplicação da pesquisa



Fonte: Autor (2024).

A seguir, serão apresentados os principais resultados da pesquisa, com base na tabela 2 - perguntas e respostas da pesquisa. Esses resultados serão exibidos por meio de gráficos, conforme o local onde o questionário foi elaborado e as respostas foram coletadas no Google Forms.

Gráfico 2



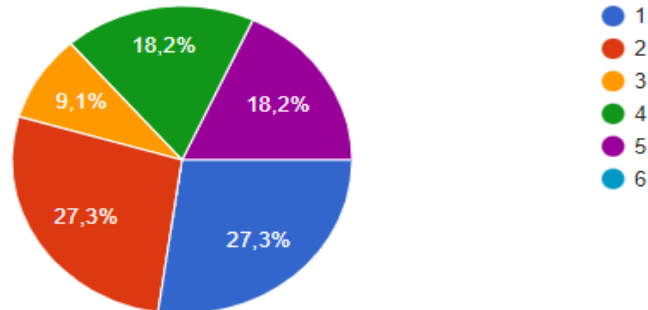
Fonte: Autor (2024).

O gráfico 2 traz como resultado sobre a idade dos respondentes da pesquisa e colaboradores das empresas do setor de artesanato, idades entre 18 a 44 anos, sendo que a idade maior atingiu 9% e a menor 18%, ou seja, possuem idades variadas conforme exposto no gráfico.

Gráfico 3

Há quantos colaboradores na empresa de artesanato em que você trabalha?

11 respostas



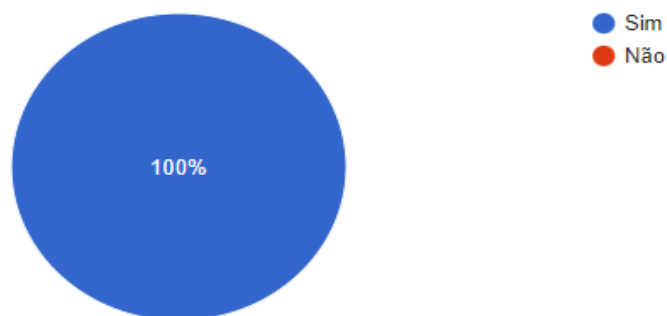
Fonte: Autor (2024).

O gráfico 3 apresenta o resultado da pesquisa sobre a quantidade de colaboradores por empresa de artesanato. Conforme mostra o resultado no gráfico, pode observar que as empresas possuem de 1 a 5 colaboradores. Sendo que a maior parte das empresas possui de 1 a 2 funcionários. É visto que no setor de artesanato muitas das empresas existentes não possuem funcionários, por serem empresas que se movimentam de forma mais lenta, ou seja, essas empresas fabricam seus produtos de forma manual, e que também muitas das vezes podem não encontram colaboradores que queiram se dedicar a técnica.

Gráfico 4

Você é uma pessoa que tem capacidade de exercer mais de uma função no seu local de trabalho?

11 respostas



Fonte: Autor (2024).

O gráfico 4, apresenta como resultado 100% sobre a questão capacidade do colaborador de exercer mais uma função no local de trabalho. Sobre o resultado percebe-se que ter capacidade de exercer mais de uma função no local de trabalho, trata-se de um profissional que tem características intraempreendedora, como a adaptabilidade que é uma

habilidade essencial no ambiente profissional, ser adaptável é poder assumir mudanças e está sempre a frente. (SEBRAE, 2023)

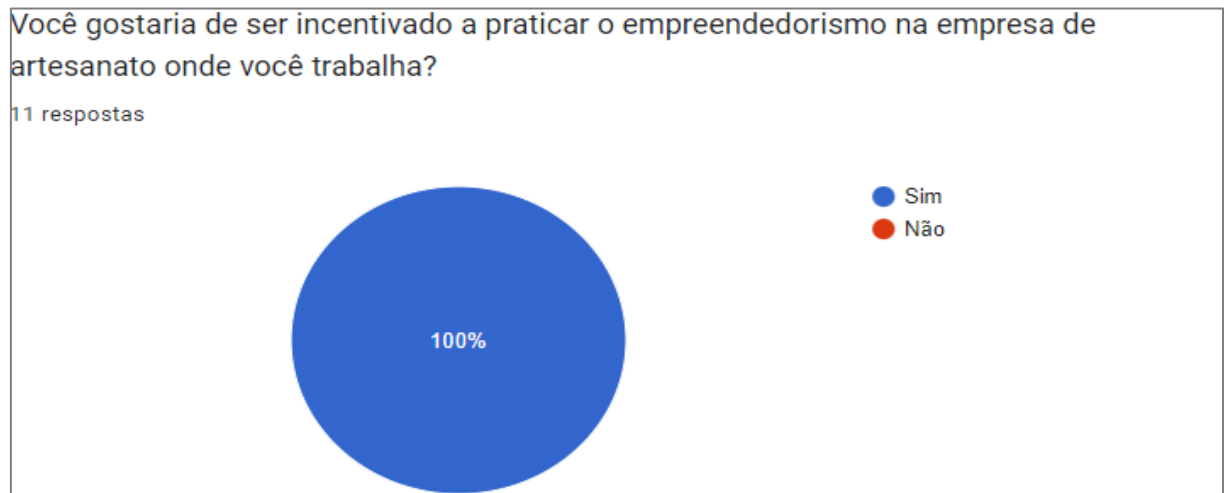
Gráfico 5



Fonte: Autor (2024).

No gráfico 5, o resultado sobre a questão se é estimulado ao empreendedorismo dentro da organização confirma que quase 100% dos colaboradores afirmam ser estimulados ao empreendedorismo dentro da organização onde atuam. Entende-se que a empresa, ao estimular o colaborador ao empreendedorismo, passa a ser mais criativa e conseguir solucionar problemas com mais facilidade, ou seja, se tornando uma empresa mais ágil e inovadora. (LAPOLLI e GOMES, 2017).

Gráfico 6



Fonte: Autor (2024).

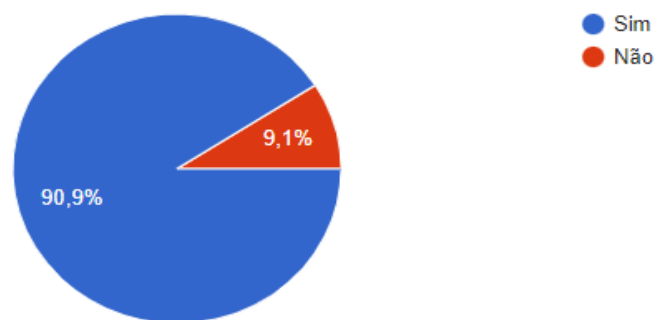
O gráfico 6 traz como resultado 100% sobre a questão se gostaria de ser incentivado a praticar o empreendedorismo na empresa de artesanato onde trabalha. O resultado demonstra grande interesse por parte dos colaboradores em aceitar praticar o empreendedorismo no local

de trabalho. É visto que a empresa que tem colaboradores que se disponibilizam a enfrentar as práticas empreendedoras, é saber que essa empresa valoriza e apoia os colaboradores. Sendo que dessa forma acontece uma troca em que traz benefício tanto para a empresa quanto para o colaborador. Pois a empresa, ao valorizar as ideias dos seus colaboradores, se torna fundamental para o crescimento sustentável organizacional. (Gomes e Emmendoerfer, 2023)

Gráfico 7

Você observa práticas de intraempreendedorismo dentro da empresa em que você trabalha?

11 respostas



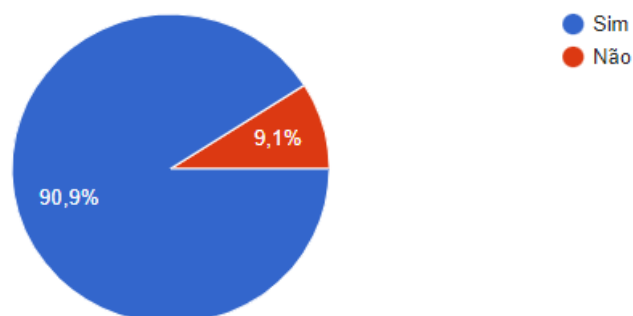
Fonte: Autor (2024).

O gráfico 7 mostra como resultado quase 100% sobre observar práticas intraempreendedoras dentro da empresa em que trabalha. Pois o resultado faz saber que o colaborador ao observar práticas intraempreendedoras na empresa em que trabalha, passa a gerar vários benefícios a seu favor, como, por exemplo: o desenvolvimento de novas habilidades, ter autonomia, alavancar o crescimento profissional e gerar reconhecimento através de seu esforço na empresa. (LAPOLLI e GOMES, 2017)

Gráfico 8

Você é uma pessoa capaz de resolver problemas de maneira autônoma e antecipada no seu ambiente de trabalho?

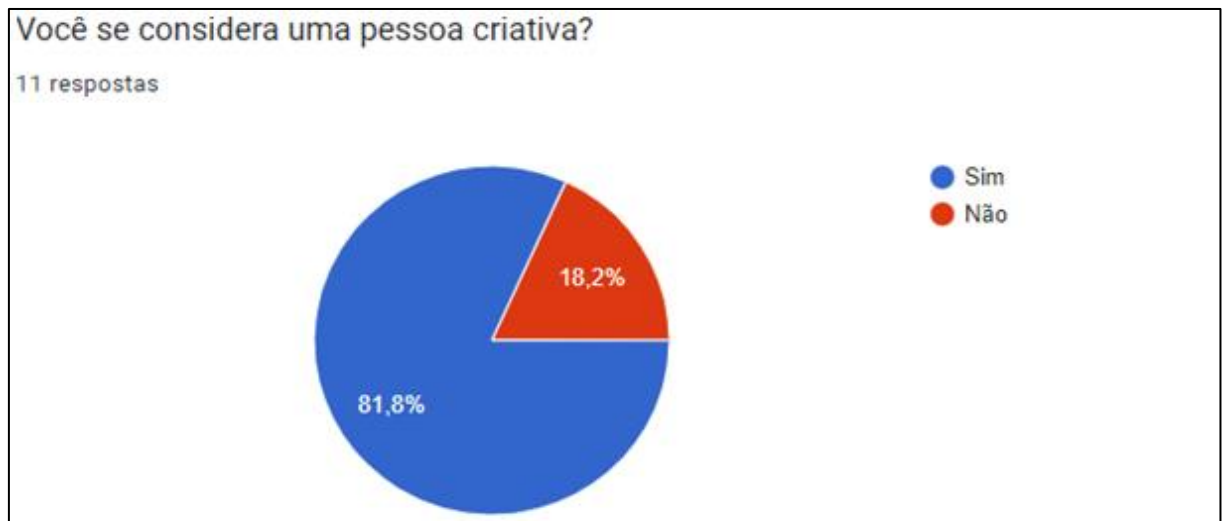
11 respostas



Fonte: Autor (2024).

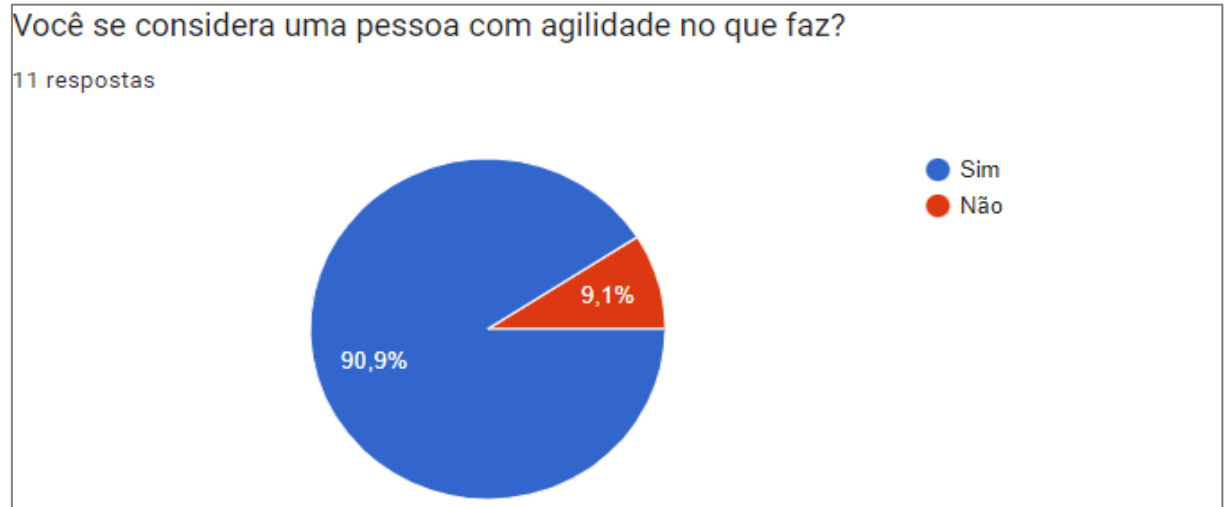
Gráfico 8 aponta como resultado em que quase 100% do total de respondentes da pesquisa confirmam ser capaz de resolver problemas de maneira autônoma e antecipada em seu ambiente de trabalho. Pois o resultado faz saber que um colaborador que tem capacidade de resolver problemas de maneira autônoma e antecipada na empresa onde trabalha, possui importante características intraempreendedoras, como, por exemplo: a proatividade e a autonomia passando a contribuir positivamente no ambiente de trabalho. (LAPOLLI e GOMES, 2017).

Gráfico 9



Fonte: Autor (2024).

O gráfico 9 mostra como resultado sobre se considerar uma pessoa criativa ou não. Então, veio como resultado em que 82% dos respondentes da pesquisa se consideram criativos e que 18% não se consideram criativos. Sabe-se que a criatividade é uma das características essenciais dos intraempreendedores. Pois os colaboradores com essa característica passam a ser capazes de chegar a novas ideias, explorar melhor a forma de pensar, se tornarem mais flexíveis, desempenhar melhor o trabalho em equipe e também estarem dispostos a assumir novos desafios na organização. Pois no setor artesanal a criatividade é uma característica valiosa para os colaboradores, trazendo melhorias e também inovação. (SEBRAE, 2023)

Gráfico 10

Fonte: Autor (2024).

O gráfico 10 mostra como resultado que mais de 90% dos respondentes da pesquisa e colaboradores das empresas do setor de artesanato se consideram ser pessoas ágeis. Sabe-se que ter a capacidade de ser ágil é saber agir de forma rápida, conseguir se adaptar rapidamente, poder responder eficientemente às mudanças e oportunidades que surgirem dentro da organização. A agilidade trata-se de quando os colaboradores são ágeis, e passam a identificar problemas, propõem soluções que trazem inovação e conseguem implementar ideias de maneira mais eficiente em seu local de trabalho. (SANTANA e SANTOS, 2010).

Gráfico 11

Fonte: Autor (2024).

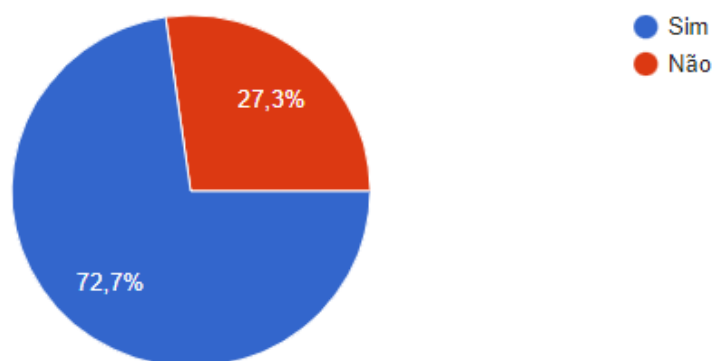
O gráfico 11 mostra que mais de 90% das respostas indicam que os participantes consideram-se facilmente adaptáveis a mudanças no setor profissional. É visto que no intraempreendedorismo possuir a capacidade de se adaptar às mudanças se torna fundamental.

Os intraempreendedores precisam ser flexíveis, ter agilidade para ser possível enfrentar novos desafios, principalmente em ambiente de constantes mudanças. (SEBRAE, 2023).

Gráfico 12

Você se considera empreendedor?

11 respostas



Fonte: Autor (2024).

O gráfico 12 apresenta os resultados sobre a questão se os colaboradores das empresas do setor de artesanato se consideram empreendedores. O resultado mostra que mais de 72% dos colaboradores se consideram como empreendedores, enquanto menos de 28% não se veem dessa forma. É importante saber que um colaborador com perfil empreendedor trata-se de alguém capaz de identificar oportunidades de negócio e transformá-las em realidade. Mesmo que um colaborador não se veja como empreendedor, ele ainda pode contribuir para o sucesso da empresa ao trazer criatividade e inovação para o setor profissional. (LAPOLLI e GOMES. 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal a busca por identificar as características dos intraempreendedores das empresas do setor de artesanato do município de Parnaíba-PI. Sendo que, para buscar alcançar esse objetivo, foi preciso ser realizado estudos em artigos científicos relacionados ao tema, buscados no google acadêmico e na biblioteca virtual SciELO. Também foi realizada uma pesquisa presencial com o auxílio de um questionário virtual elaborado no google forms. Na pesquisa presencial foi visitado um total de 17 empresas do setor artesanato, e estas empresas distribuíram-se em três regiões da cidade, sendo que uma dessas foi o porto das barcas, por ser um local com maior número de empresas de artesanato e estas possuem colaboradores.

Veio como resultados em que os colaboradores do setor de artesanato do município de Parnaíba-PI possuem principais características intraempreendedoras, como a proatividade, criatividade, adaptabilidade, e também visão estratégica para seus negócios. São capazes de buscar oportunidades, conseguem assumir riscos e são comprometidos com o crescimento sustentável das empresas onde atuam.

Além disso, a pesquisa presencial foi capaz de identificar alguns desafios relacionados ao setor. Como as maiores dificuldades em relação ao trabalho com o artesanato no dia-a-dia. Sendo que veio como maiores desafios encontrados: divulgação, material e vender. Pois conforme resultado encontrado, ainda há pouca frequência na divulgação dos produtos nas redes sociais e que também ainda existe a não utilização das redes sociais para uso da divulgação.

Com o tamanho uso da tecnologia nos dias atuais, é preciso que haja adaptação ao modo de usar, para poder divulgar os produtos e conseguir vender. É visto que no setor do artesanato, existem produtos que ficam na prateleira por muito tempo, ou seja, que tem mais dificuldades de chegar ao comprador. Sendo que esses produtos movimentam-se mais em períodos de férias, principalmente as lojas que fazem parte de pontos turísticos, como o porto das barcas de Parnaíba-PI

O uso das redes sociais em relação à divulgação, através da internet, trata-se de uma das formas mais utilizadas no dia-a-dia para alavancar as vendas, ou seja, o produto poder chegar mais longe através da divulgação. É visto que o setor de artesanato ainda encontram-se muitas dificuldades, como em relação à divulgação, material, vendas e também a baixa frequência na utilização das redes sociais como canais de vendas. Entende-se que o setor de artesanato desempenha um papel muito importante na economia local, sendo capaz de impulsionar a inovação e a competitividade.

O intraempreendedorismo é a principal forma para alcançar alta performance em meio às organizações. É visto que os intraempreendedores buscam por encontrar soluções de problemas específicos na empresa, fazendo com que resulte em inovação e eficiência. Além disso, o comprometimento dos colaboradores é superimportante para o sucesso organizacional de alta performance. No assunto sobre o setor de artesanato em Parnaíba-PI, estimular o intraempreendedorismo pode trazer impulsionamento e o desenvolvimento local. O investimento em habilidades empreendedoras e autonomia dos profissionais se tornam essenciais para alavancar o sucesso do artesanato na região.

REFERÊNCIAS

- SEBRAE. **O que é intraempreendedorismo e por que ele é importante**. 2023. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/>>. Acesso em: 27 jun. 2024
- PEREIRA, Junio Cesar et al. **A Importância do Intraempreendedorismo nas Organizações**. *Revista FAGENIUS*, p. 73-100, 2023.
- GOMES, Roberto Kern; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Intraempreendedorismo e inovação em organizações públicas: caso do censo no Brasil. *Estudos Avançados*, v. 37, p. 361-380, 2023.
- MORETTO, Suely Parente; SILVEIRA, Amelia. **Competências empreendedoras e satisfação no trabalho se refletem no desempenho organizacional em empresas de micro e pequeno porte?**. *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 11, n. 1, 2021.
- MACHADO, Virginia Tomaz et al. **Equipes autogerenciáveis: Conquistas e desafios**. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, p. e41010817535-e41010817535, 2021.
- COELHO, Francisco das Chagas Araújo; DE SOUSA, Ronny Batista. **Equipes de alta performance e o papel do líder para sua construção e desenvolvimento**. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, p. e42310313216-e42310313216, 2021.
- SANTOS, Adelcio Machado. **Empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico Entrepreneurship and technological development**. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 9, p. 91581-91593, 2021.
- CANIZARES, Meiling; LIMA, Luiz. C. R. **T-Evolution: Construindo equipes de alto desempenho**. 2018. Disponível em <www.mcanizares.com.br> Acesso em: 16 jun. 2024
- MOTA, Edmarson Bacelar. **Ações que auxiliam na transformação de uma equipe de alta performance**. 2019. Tese de Doutorado. Fundação Getulio Vargas.
- LAPOLLI, Édis Mafra; GOMES, Roberto Kern. **Práticas intraempreendedoras na gestão pública: um estudo de caso na Embrapa**. *Estudos Avançados*, v. 31, n. 90, p. 127-142, 2017.
- DE SANTANA, Aparecida Teixeira; SANTOS, Valdison André Conceição. **O empowerment e a alta performance organizacional**. 2010.
- DREHER, Marialva Tomio et al. **Equipes de alta performance e obtenção de resultados: avaliação de desempenho na empresa de intercâmbio CI em Blumenau–SC**. *SEGeT–Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*. Florianópolis/SC, 2007.
- DA SILVA SZEZERBICKI, Arquimedes et al. **Gestão do conhecimento em equipes de alta performance: o caso do Clube Atlético Paranaense**. *Revista Produção Online*, v. 6, n. 2, 2006.